

BULLYING NA ESCOLA: UM OLHAR INVESTIGATIVO SOBRE SUAS CAUSAS, MANIFESTAÇÕES E IMPACTOS NO CEPI DE APLICAÇÃO

Alessandra Nunes Ferreira de Oliveira; CEPI de Aplicação; e-mail: alessandra.deoliveira@seduc.go.gov.br; **Alice de Souza Magalhães**; CEPI de Aplicação; e-mail: alicesouza.magalhaes@aluno.educa.go.gov.br; **Anna Clara Lopes Alves**; CEPI de Aplicação; e-mail: annaclara.alves6@aluno.educa.go.gov.br; **Dafhini Lorrana Faria Duarte**; CEPI de Aplicação; e-mail: dafhini.duarte@aluno.educa.go.gov.br; **João Orlando Cruvinel de Lima Neto**; CEPI de Aplicação; e-mail: joaoorlando.neto@aluno.educa.go.gov.br; **Nilza Vaz dos Santos**; CEPI de Aplicação, e-mail: nilza.vaz@seduc.go.gov.br

INTRODUÇÃO

O bullying é a prática de violência física ou psicológica, intencional e repetitiva, usada para intimidar ou humilhar alguém, causando dor e angústia (Silva & Assumpção Júnior, 2023). O filme *Extraordinário* (Chbosky, 2017) mostra como as atitudes de ruim dos alunos, por causa da aparência física ou condição social, causa sofrimento emocional e dificulta a convivência na escola.

No CEPI de Aplicação, observou-se que tinha muito bullying entre estudantes, por isso desenvolveu-se a pesquisa sobre o bullying para compreender as suas causas, como acontece e as suas consequências na vida dos alunos. O objetivo era entender melhor o bullying no CEPI de Aplicação e propor uma forma para melhorar o bullying e ter uma convivência melhor, respeitosa e acolhedora na escola.

METODOLOGIA DE PESQUISA OU MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa foi realizada com os estudantes do 6º ano do CEPI de Aplicação e alguns do 7º ano, teve um total de 34 alunos, que participaram da pesquisa. Com a pesquisa buscou-se compreender as opiniões e sentimentos dos alunos. Aplicou-se um questionário com 10 perguntas, para que os alunos respondessem sobre o que entendiam sobre o bullying, como ele aparece no dia a dia da escola e quais sentimentos que ele causa.

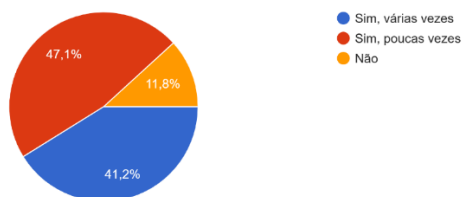
Além disso, assistiu-se o filme *Extraordinário*, que conta a história de um menino que sofre bullying por ser diferente, para compreender melhor sobre como o bullying acontece. As respostas do questionário foram analisadas para identificar as principais causas, formas e consequências do bullying na nossa escola.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O questionário que os alunos responderam sobre o bullying mostrou como o bullying acontece e como os alunos reagem. Na figura 1, o gráfico mostra as respostas dos alunos, onde pode ser observado que 41,2% dos estudantes responderam que já viram várias vezes, 47,1% disseram que viram poucas vezes e apenas 11,8% afirmaram que nunca viram bullying na escola.

Figura 1:

1. Você já presenciou situações de bullying na escola?
 34 respostas

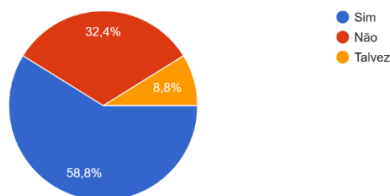


Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Na figura 2 mostra que 58,8% dos estudantes, responderam que sim, ou seja, já sofreram bullying na escola. Outros 32,4% afirmaram que não foram vítimas, e 8,8% disseram que talvez já tenham passado por alguma situação parecida.

Figura 2:

2. Você já foi vítima de bullying no ambiente escolar?
 34 respostas



Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Na figura 3 a maioria, 73,5%, relatou ter sofrido ofensas verbais, como apelidos, xingamentos ou humilhações. Esse tipo de bullying é o mais frequente e, mesmo não deixando marcas físicas, pode causar muita tristeza e insegurança. Em seguida, 32,4% dos alunos disseram ter passado por exclusão social, quando alguém é deixado de lado ou ignorado pelos colegas. Já 20,6% afirmaram ter sofrido agressões físicas, como empurrões, tapas ou socos. Além disso, 11,8% disseram ter sido vítimas de cyberbullying, ou seja, ofensas e provocações feitas por meio da internet ou das redes sociais. Outros 17,6% mencionaram diferentes formas de bullying.

Figura 3:



24 A 28 DE NOVEMBRO

COSEMP

EDUCAÇÃO, TEMPO E TECNOLOGIAS:
IMPACTOS NA DESHUMANIZAÇÃO E NA
FORMAÇÃO DOS SUJEITOS

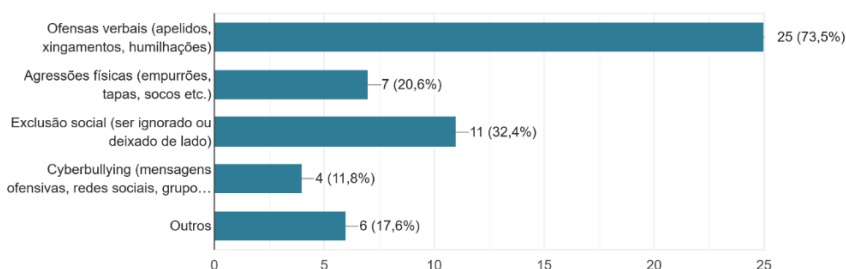
X CONGRESSO | XV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

XII ENCONTRO DO PIBID | X JORNADA JURÍDICA

VIII SELIQUIM - SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IF GOIANO

3. Caso tenha sido vítima, quais foram as formas de bullying sofridas? (Pode marcar mais de uma alternativa)

34 respostas



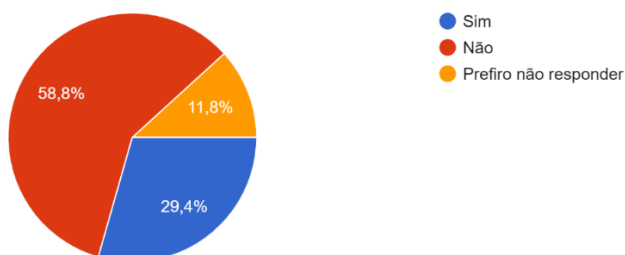
Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Na figura 4, mostra que 29,4% dos alunos admitiram que já praticaram bullying, 58,8% disseram que nunca fizeram isso, e 11,8% preferiram não responder. Esses dados mostram que muitos alunos reconhecem ter praticado algum tipo de bullying. Isso é importante porque ajuda a perceber que, muitas vezes, as pessoas podem magoar os outros com palavras, brincadeiras ou atitudes, mesmo sem perceber o quanto isso pode ferir.

Figura 4:

4. Você já praticou bullying contra algum colega?

34 respostas



Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Na figura 5 de acordo com os dados, 85,3% dos estudantes acreditam que o bullying acontece principalmente por causa das diferenças físicas, como aparência, corpo ou roupas. Em seguida, 79,4% apontaram o racismo ou preconceito como uma das causas mais comuns. Além disso, 47,1% disseram que o bullying pode estar ligado à busca por popularidade ou aceitação em grupos, e 41,2% acham que ele pode acontecer por causa de problemas pessoais ou familiares do agressor. Já 32,4% mencionaram as diferenças culturais, sociais ou econômicas, e 17,6% marcaram outras causas. Esses dados mostram que o bullying muitas vezes surge do desrespeito às diferenças e da falta de empatia entre os colegas.

Figura 5:



24 A 26 DE NOVEMBRO

COSEMP

EDUCAÇÃO, TEMPO E TECNOLOGIAS:
IMPACTOS NA DESHUMANIZAÇÃO E NA
FORMAÇÃO DOS SUJEITOS

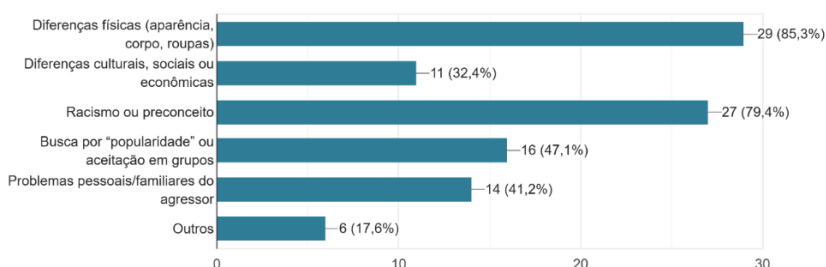
X CONGRESSO | XV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

XII ENCONTRO DO PIBID | X JORNADA JURÍDICA

VIII SELIQUIM - SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IF GOIANO

5. Na sua opinião, quais são as principais causas do bullying? (Pode marcar mais de uma alternativa)

34 respostas



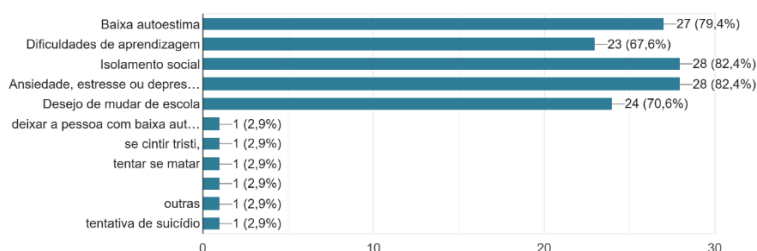
Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Na figura 6, os resultados indicam que as principais consequências do bullying são ansiedade, estresse ou depressão (82,4%) e isolamento social (82,4%), seguidas por baixa autoestima (79,4%) e desejo de mudar de escola (70,6%). Além disso, 67,6% dos estudantes acreditam que o bullying pode causar dificuldades de aprendizagem.

Figura 6:

6. Quais consequências o bullying pode trazer para os estudantes? (Pode marcar mais de uma alternativa)

34 respostas



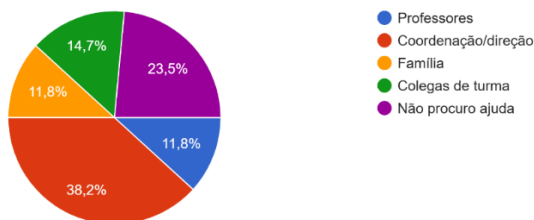
Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Na figura 7 os resultados mostram que a maioria dos estudantes 38,2%, costumam procurar ajuda da coordenação ou direção da escola. Em seguida, 23,5% afirmaram que não procuram ajuda, o que é preocupante, pois mostra que ainda há alunos que preferem guardar o problema para si. Outros 14,7% dizem que buscam apoio em colegas de turma, 11,8% recorrem à família, e mais 11,8% procuram os professores. Esses dados indicam que muitos alunos confiam na equipe escolar para resolver situações de bullying, mas também revelam que parte deles ainda sente medo, vergonha ou desconfiança de pedir ajuda.

Figura 7:

7. Quando ocorre uma situação de bullying, você costuma procurar ajuda de quem?

34 respostas



Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Os resultados do questionário indicam que o bullying ainda está presente na escola, principalmente por meio de ofensas verbais, apelidos e humilhações, causando tristeza, vergonha e insegurança. Alguns estudantes também admitem já ter praticado bullying, mostrando a importância de promover respeito, empatia e reflexão antes de agir ou falar, para melhorar a convivência escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que o bullying surge principalmente por diferenças físicas, preconceito e falta de aceitação, podendo causar ansiedade, tristeza, isolamento e dificuldades de aprendizagem. Embora muitos alunos peçam ajuda da coordenação ou direção, ainda há quem permaneça em silêncio. A pesquisa mostrou a importância de valorizar as diferenças, promover respeito e construir uma escola segura e acolhedora, lembrando que o combate ao bullying começa com cada um.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). A Família como suporte para lidar com o desafio do Bullying. Brasília: MMFDH, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2021/10/entenda-como-a-familia-pode-ajudar-no-combate-ao-bullying>. Acesso em: 10 set. 2025.

CHBOSKY, Stephen (diretor). Extraordinário [Filme]. Estados Unidos: Lionsgate, 2017. Distribuído no Brasil pela Paris Filmes, 7 dez. 2017. Duração: 113 min. Disponível em: <https://filmow.com/extraordinario-t81091/ficha-tecnica/>. Acesso em: 1 set. 2025.

SILVA, Antônio Geraldo; ASSUMPÇÃO Júnior, Francisco Baptista. Bullying não é brincadeira: delete essa ideia! Belo Horizonte: Associação Brasileira de Psiquiatria, 2023. Disponível em: <https://revistardp.org.br/abp/article/view/485>. Acesso em: 1 set. 2025.